



O Próximo Passo! – Membros Missionários

A Reestruturação da Família
para o Futuro, 2ª Parte

CM/FM 3483 1/04

Tamara

O Próximo Passo!

—Membros Missionários



A Reestruturação da Família para o Futuro, 2ª Parte

Peter

CM/FM 3483 1/04

Querida Família,

NÓS amamos vocês e oramos para que tudo esteja correndo bem neste novo ano de 2004. Na primeira parte desta série, denominada “Avante, Sempre Avante”, Mamãe e eu mencionamos a formação de uma nova categoria na Família: a de Membros Missionários. Agora explicaremos melhor essa mudança e como ela será benéfica tanto para a Família quanto para vocês pessoalmente.

2. Para entenderem claramente como o Senhor nos guiou, quero contar como chegamos a esse ponto, o raciocínio por trás da decisão de formar esta nova categoria, e a solução maravilhosa que ela é para alguns dos problemas que nós e os líderes da Família temos tentado resolver já há bastante tempo.

3. Como bem sabem, desde a Sacudida 2000 e depois com a série “Convicção”, o Senhor deixou mais do que claro que precisamos preservar o exemplo de discipulado em tempo integral como ele é definido nas Palavras de David. Recapitulando brevemente, significa que o Senhor vai exigir de nós que nos certifiquemos de não deixar diminuir, degenerar nem desaparecer — através de uma concessão aqui e outra ali — as características que tornam a Família única e que dão o nosso exemplo atual de discipulado a 100%. Algumas dessas qualidades ímpares da Família são características do nosso estilo de vida, como por exemplo viver em comunidade, compartilhar todas as coisas, viver a visão de Uma Es-

posa e a Lei de Amor, criar nossos filhos para serem missionários, etc.

4. Em outras palavras, qualquer Lar CM que não estivesse vivendo de acordo com esse padrão de discipulado em tempo integral não deveria ter continuado sendo Membro da Carta, mas sim ter sido transferido para a categoria FM. Só que tem sido bem difícil para os seus COs e VSs fazerem isso, porque muitos Lares e pessoas, apesar de não estarem vivendo à altura do padrão de discipulado em tempo integral, também não estão vivendo o padrão dos Membros Fraternos em geral. Com base nisso, compreende-se por que tem sido difícil para os seus VSs e COs darem início ao processo para transferir para a categoria FM Lares que têm um estilo de vida bem parecido com o CM, mas que não estavam conseguindo cumprir esse padrão totalmente.

5. E, como já explicamos, também havia outros problemas de tolerância em demasia por parte dos líderes (CdM 3468:56-66, BN 1054).

Índice

A importância do Lar ser um modelo de discipulado	5
Por que escolhemos os nomes “Discípulo da Família” e “Membro Missionário”	6
Perguntas e respostas a respeito da categoria de Membros Missionários	8
Quando entra em vigor a categoria de Membro Missionário?	8
CMs serão transferidos para a categoria MM, se forem, quando será isso?	8
Qual é o padrão de discipulado da Família?	9
Preciso efetuar alguma mudança nova imediatamente?	9
Quais serão os benefícios para os Membros Missionários?	10
Se eu for transferido para Membro Missionário, posso pedir para voltar a ser discípulo da Família?	11
Se dentro dos próximos meses eu passar de CM para MM e depois quiser voltar a ser DF, quando posso fazer isso?	11
E os FM?	12
Coloque os óculos positivos	14
Adendo à BN “O Próximo Passo!”	15

A falta de disciplina era quase uniforme, e existia a tendência de se concentrar nas regras bem determinadas, preto no branco, na hora de fazer cumprir o padrão, e ignorar os aspectos mais subjetivos de obediência aos padrões espirituais estipulados na Palavra. Mas, além dos escritórios continentais e regionais falharem em exigir o cumprimento do padrão, havia outro problema. Na categoria FM, o nível de compromisso e de serviço varia bastante, e o padrão geral é bem mais baixo do que o seguido na categoria CM. Apesar de que muitas pessoas ou Lares CM deveriam ter sido transferidos para a categoria FM por não cumprirem totalmente o padrão CM, ainda assim o seu nível de obediência e serviço era superior ao que tem se esperado da Família FM.

6. Com isso os seus supervisores se viram, como diz a expressão, entre a espada e a parede. Eles não queriam permitir concessões dentro da Família CM, mas também não queriam que missionários ou Lares missionários bons e fiéis se desanimassem por serem transferidos para a categoria FM, sendo que viviam num nível muito mais semelhante ao CM do que ao FM. Diante dessa situação, a tendência dos supervisores foi dar uma colher de chá aos Lares ou membros CM que não cumpriam o padrão e permitir que continuassem sendo CM, na esperança de que melhorassem. Essa tendência resultou no que descrevemos antes como a “síndrome do desvio padrão”, que pouco a pouco foi levando a Família CM a um nível bem mais baixo de obediência.

7. Quando me envolvi na situação no Brasil, desde que os pecados do campo foram desmascarados e o castigo anunciado, até estabelecermos o critério para a avaliação dos Lares, sempre surgia a questão do que fazer no caso dos Lares que não se encaixam na categoria CM e nem na FM. Era um dilema que nos deixava perplexos, porque, se por um lado sabíamos que precisávamos preservar o exemplo de discipulado em tempo integral e não podíamos abrir concessões nesse aspecto, senão correríamos o risco de ver a Família cair no esquecimento, por outro ficávamos tristes por causa dos bons missionários que queríamos preser-

var, incentivar e recompensar por todos os anos que dedicaram a servir o Senhor.

8. No período em que nos envolvemos na situação no Brasil, também passamos a entender melhor o sentimento praticamente de derrota que alguns Membros da Carta sentiam ao pensarem em serem transferidos para a categoria FM — não que fosse uma atitude correta nem que deviam se sentir assim, já que os Membros Fraternos também fazem parte da Família. Mas esse receio existia provavelmente devido a algumas situações não muito boas que ocorrem na Família FM, e que na verdade são uma vergonha para a Família. Essas situações têm suado a reputação dos membros fiéis e dedicados que se encontram na Família FM, gerando uma noção negativa dessa categoria. Como sabem, quer seja certo ou errado, depois que algo é rotulado e as pessoas passam a ter um certo conceito em relação àquilo, é bem difícil mudar essas percepções e atitudes.

9. Levando isso em consideração, vimos que devia haver uma outra solução, algo que suprisse melhor as necessidades da Família atualmente, sem termos que transferir membros CM que não viviam completamente à altura do padrão para a categoria FM. Buscamos o Senhor desesperadamente e fizemos o melhor que podíamos para “pensar fora do molde” — em outras palavras, para estudarmos qualquer outra idéia ou possível solução.

10. Quando começamos a discutir o assunto em agosto de 2003, nosso primeiro desafio foi saber que em breve precisaríamos julgar os Lares no Brasil de uma maneira justa e honesta. Não podíamos apenas ficar discutindo a teoria desse dilema devido ao abismo que existia entre o padrão dos Lares CM e muitos Lares FM, e depois esquecer o assunto. Sabíamos que em breve íamos ter que tomar uma atitude. Precisávamos de algo diferente, e graças a Deus, devido à imensa sabedoria e previsão do nosso Marido, a Cúpula ocorreu antes de termos que iniciar a reintegração dos Lares no Brasil.

11. Ficou óbvio que outros campos tinham as mesmas dificuldades e desafios que enfrentávamos no Brasil na questão de como agir com os Lares CM que não se encaixavam em nenhu-

ma das duas categorias. O Senhor nos deixou ver que a situação no Brasil era um microcosmo da Família, o que abriu os nossos olhos para alguns problemas fundamentais e a necessidade de efetuarmos mudanças de grande porte.

12. Foi com base nesse raciocínio e diante dessas necessidades que surgiu a idéia da categoria de Membros Missionários. Em agosto, quando estávamos no Brasil, discutimos essa idéia de termos uma nova categoria de serviço, e quando gravei os vídeos até pensei em mencionar essa possibilidade. Mas quando oramos a respeito, o Senhor disse que ainda era cedo para fazermos tal promessa e que precisaríamos orar, nos aconselharmos e O ouvirmos muito mais antes disso, e que não sabíamos com certeza a que conclusão Ele nos levaria.

13. Só que por um milagre o Senhor possibilitou que discutíssemos essa possibilidade a fundo na hora certa, durante a Cúpula, e deixou bem claro que queria que criássemos a categoria de Membros Missionários, que é uma solução incrível para várias necessidades. Não só faz com que seja mais fácil conservarmos o exemplo de discipulado nos Lares da Família CM, mas também supre um lugar de serviço mais parecido com a Família CM para aqueles que, por algum motivo, não conseguem viver o padrão integral de discipulado, mas que são muito mais ativos do que os Membros Fraternos em geral.

14. Discutimos amplamente na Cúpula os detalhes dessa categoria de Membros Missionários e oramos bastante a respeito, redigindo na ocasião o rascunho dos critérios e procedimentos relacionados a ela. Graças a Deus, como isso foi decidido e entraria em vigor em abril de 2004, pudemos usar essa nova categoria quando avaliamos os Lares no Brasil. Na verdade, o processo de reintegração dos Lares no Brasil nos possibilitou uma boa experiência para testarmos a eficácia desse novo plano, e ficamos felizes com os resultados.

15. O fato de termos uma outra categoria de serviço facilitou sobremaneira o trabalho dos COs de reintegrarem os Lares no Brasil, porque se um Lar não estava cumprindo o padrão de discipulado mas era ativo no trabalho

missionário e vivia perto do padrão, pudemos lhe oferecer um nível de serviço alternativo. Essa decisão resolveu dois grandes dilemas que estávamos enfrentando, de modo que pudemos continuar avaliando os Lares dentro do padrão pré-estipulado e não deixar que continuassem CM aqueles que não estavam realmente vivendo dentro do padrão de discípulos. Mas, ao mesmo tempo, pudemos colocar esses Lares num nível muito mais correto e de acordo com o seu grau de dedicação e serviço.

16. O resultado da reintegração no Brasil foi o seguinte: Dos 72 Lares que antes eram CM, 37 foram reintegrados nessa categoria, 23 foram reintegrados para a categoria de Membros Missionários e 12 para a categoria FM. A decisão para se reintegrar os Lares na categoria CM foi feita com base nos relatórios de Lar e individuais que foram preenchidos durante o período do castigo, os quais deram uma boa idéia das estatísticas de testificação e no programa Contato, do trabalho missionário em geral, da condição espiritual e do grau de obediência à Palavra e à Carta Magna das pessoas. Lembrem-se que demos aos Lares no Brasil de antemão o critério para a sua avaliação. Na mesma época publicamos a coletânea de citações do vinho novo apoiando o critério de avaliação, deixando então bem claro que se os Lares quisessem voltar a ser CM, teriam que estar à altura do que lhes era exigido. (Veja o *GV* 162 [este anúncio foi publicado separadamente em português] e BNs 1055-1056.)

17. Os Lares outrora CM que foram reintegrados como MM são Lares missionários ativos, compostos por pessoas sinceras e dedicadas ao Senhor e à Família que tinham algum tipo de trabalho missionário. Apesar de muitos deles serem um bom exemplo em uma boa quantidade de aspectos, viverem por fé, educarem os filhos em casa e testemunharem, não receberam a categoria CM devido a certos fatores — alguns relacionados ao seu modo de vida e outros à sua condição espiritual — que os desqualificaram para a categoria de Lar que dá um exemplo completo de discipulado revolucionário de acordo com as Palavras de David.

18. Não se deveria considerar a categoria

de Membro Missionário um castigo ou rebaixamento, porque é algo que o Senhor está dando à Família. Mamãe e eu consideramos isso um passo positivo de progresso, algo que reflete honestamente a condição de muitos membros da Família e supre muito bem o que a Família precisa no momento. Alguns de vocês que acham que se encaixam melhor na categoria de Membro Missionário no princípio talvez fiquem um pouco desapontados, mas queremos encorajá-los a verem a situação de um modo diferente.

19. A categoria de Membros Missionários é para Lares ativos e em fogo, pessoas dedicadas à Família e bons missionários. Os Lares e membros que forem permitidos fazer parte dessa categoria na Família serão os que estão trabalhando para o Senhor, testemunhando, promovendo o programa Contato e mantendo um bom padrão espiritual. Essa categoria é muito mais parecida com o padrão CM do que o nível de serviço FM, e as pessoas que receberem essa classificação terão que dar duro para preservá-la. Tais Lares serão avaliados regularmente (como anunciado sobre os Lares CM), e haverá medidas de disciplina para aqueles que não cumprirem o padrão. Nós não vamos permitir que a integridade desse nível de serviço se degenere como aconteceu com alguns Lares FM, o que puxou para baixo a categoria FM no geral e contribuiu grandemente para a visão negativa que muitos têm tido dessa categoria.

20. As diferenças entre Membros Missionários e Membros da Carta estarão mais relacionadas ao exemplo de discipulado segundo o determinado nas Palavras de David. Ou seja, os Lares CM terão que obviamente estar vivendo todos os aspectos do discipulado, tanto em estilo de vida como espiritualmente. Eles têm a responsabilidade de preservar o exemplo completo de discipulado em tempo integral que diferencia a Família dos outros cristãos e missionários que existem. Esse exemplo diz respeito a coisas como a vida em comunidade (em breve consistirá de Lares bem maiores), evitar o máximo possível empregos no Sistema, viver em união e ter tudo em comum, viver por fé, educar os filhos em casa e criá-los para serem missio-

nários e discípulos, ter um trabalho missionário bem equilibrado que inclui a promoção do programa Contato, etc.

21. No final talvez venhamos a ter mais Lares MM do que CM, e não tem problema nenhum. Cada nível de serviço cumpre um propósito. O Senhor espera que os Lares CM dêem um exemplo ímpar para o mundo, mas se, por algum motivo, você ou o seu Lar não têm condições de fazê-lo, não é um ponto preto no seu registro. Ele ainda espera muito de vocês, e deveriam ter orgulho de serem Membros Missionários. Significa que vocês são missionários da Família e seguidores dos ensinamentos de David.

22. Conferimos aos Lares CM o título de “Lares de Discipulado modelo” porque essa é a missão e o dever deles. Deverão dar um exemplo das Palavras de David, para evitar que a Família perca as características que a diferenciam e que têm sido nossa marca registrada desde o início.

23. Para lembrar a todos a direção que a Família está tomando, os membros e Lares da Carta Magna agora serão chamados de Discípulos da Família (DFs) e Lares de Discipulado da Família (Lares DF). Teremos também a categoria de Membros Missionários (MMs) e Membros Fraternos (FMs). A partir deste ponto nesta BN e nas seguintes, usaremos estes novos termos. (Obs.: Em países onde é ilegal ser missionário, a liderança local vai orar sobre um outro nome que defina essa categoria no nível local, em vez de Membros Missionários.)

A importância do Lar ser um modelo de discipulado

24. Para recapitularmos, incluirei aqui alguns parágrafos tirados da Carta “Avante, Sempre Avante”, que explicam como é importante o Lar ser um modelo de discipulado.

O Lar é o ponto de início para se estimular e viver o discipulado na Família. A pessoa pode desejar ser discípula, mas é no Lar que ela vai desenvolver o discipulado. Sem dúvida existem cristãos que seguem um estilo de vida de discipu-

los de acordo com a verdade que têm na Bíblia, mas o nosso estilo na Família é determinado tanto pela Bíblia quanto pelas Palavras de David, e só é possível cumprir as qualidades ímpares desse estilo de vida em um Lar da Família.

Os Lares da Família dão ao mundo o exemplo de que existe atualmente o verdadeiro cristianismo, vivo e vivido segundo o Novo Testamento. Lares verdadeiramente comunitários de discípulos mostram ao mundo que existem cristãos vivendo 100% por Deus, dispostos a abrir mão dos confortos e conveniências da vida egoísta no Sistema para se dedicarem a servir os outros. Estarmos dispostos a viver por fê, a testemunhar em tempo integral e confiar que Deus vai suprir as nossas necessidades à medida que compartilhamos tudo, é um testemunho de que existe um Deus verdadeiro mesmo, que cuida das pessoas e Se preocupa com elas. Existe pouquíssima evidência disso no mundo e, como Mamãe afirmou claramente na série “Convicção vs. Concessão e Transigência”, o nosso exemplo nesse aspecto é importante.

O fato da Família ter Lares comunitários é o que nos distingue da maioria dos cristãos no mundo e torna a Família única; é onde o discipulado floresce e é uma parte vital da vida como discípulo.

Discipulado 100%, em tempo integral, significa ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda a criatura (Marcos 16:15); estar junto com pessoas que crêem, ter tudo em comum (Atos 2:44,45); negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz cada dia e seguir o Senhor (Luc.9:23,24); renunciar a tudo que possui (Luc.14:33); sair do meio deles, apartar-se e não tocar nada imundo (2Cor.6:17); abster-se de servir a dois senhores, Deus e mamom (Mat.6:24); dar a vida pelos irmãos (1João 3:16); confiar que Deus suprirá todas as suas necessidades (Fil.4:19); permanecer na Palavra (João 8:31,32); glorificar o Pai dando muito fruto (João 15:8); mostrar que é discípulo pelo amor que têm uns pelos outros (João 13:35).

É muito difícil para as pessoas viverem o discipulado sozinhas, provavelmente uma das razões por que o Senhor promoveu a vida comunitária já desde a Igreja Primitiva. Ele sabia como seria difícil viver o padrão de discipulado e, na Sua sabedoria, sabia que precisaríamos nos ajudar mutuamente. Ele disse aos Seus primeiros discípulos para largarem suas redes de pesca, serviço de coletor de impostos, empregos e família, e seguirem-no. Quanto êxito será que teriam obtido aqueles primeiros discípulos se tivessem continuado pescando todas as noites e recolhendo impostos todos os dias? Será que teriam tido condições de ser discípulos? Será que teriam seguido até o fim e disseminado o cristianismo pelo mundo inteiro? Provavelmente não.

A partir do Dia de Pentecostes, “todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um” (Atos 2:44,45). Eles precisavam viver e trabalhar juntos, compartilhando a carga, para conseguirem viver o discipulado. (CdM 3479:68-69, 71-74, BN 1067).

25. (Peter:) Se o seu Lar não for um exemplo de discipulado assim, você pessoalmente ainda pode ser um discípulo no coração. Talvez não consiga cumprir todos os requisitos para ser um Lar de Discipulado modelo, mas ainda assim você é um discípulo, um seguidor dos ensinamentos da Família. Você acredita, é um missionário e é muito importante para o Senhor, para Mamãe, para mim e para os perdidos do mundo.

Por que escolhemos os nomes “Discípulo da Família” e “Membro Missionário”

26. Quero explicar por que Mamãe, eu e a liderança da Família escolhemos os nomes “discípulo da Família” e “Membro Missionário” para esta reestruturação. Obviamente precisávamos de um nome para definir uma

nova categoria de serviço. Então, depois de muita oração, conselho, deliberação e de ouvir o Senhor, ficou claro que, dadas as circunstâncias e as metas a que estávamos nos propondo, estes nomes eram os melhores. Eles precisavam refletir o nível de compromisso e serviço exigido de cada categoria e serem claros, fáceis de entender e simples, nada complicado.

27. Como explicamos antes, salvar a Família significa preservar o exemplo de discipulado em tempo integral. Não é um conceito fácil de explicar e não tem sido fácil para a Família no geral entender a seriedade disso. O exemplo de discipulado está relacionado ao exemplo dos seus Lares, e não só das pessoas. Na época de Jesus havia muitos discípulos com diferentes graus de dedicação. Eles eram seguidores dos ensinamentos de Jesus, só que tinham estilos de vida diferentes. Mas o padrão de discipulado em tempo integral para os filhos de David foi esclarecido nas Cartas, aprimorado e explicado a ponto de que o discipulado em tempo integral segundo as Palavras de David inclui muitos pontos específicos relacionados ao modo de vida, como por exemplo, viver em comunidade (em Lares relativamente grandes), viver por fé, compartilhar todas as coisas, educar os filhos em casa e criá-los para serem missionários e discípulos, ter um trabalho missionário bem equilibrado que inclui promover o programa Contato, etc.

28. Os membros DF têm a incumbência de preservar o exemplo de discipulado em tempo integral da Família. Precisam retratar o discipulado no sentido pleno da palavra, têm que viver todos os aspectos do discipulado em tempo integral mencionados nas Cartas e manter um estilo de vida que retrate o discipulado nos tempos atuais. Por essa razão o nome da sua categoria possui a palavra discípulo, porque é a qualidade primordial que define mais diretamente tanto a sua categoria como a sua vocação e incumbência ímpares, e disso vocês nunca devem se esquecer.

29. Os Membros Missionários são pessoas ativas, de visão missionária e que dão fruto, mas como não precisam refletir o padrão com-

pleto do discipulado em tempo integral em todos os aspectos de suas vidas — tanto os Lares como individualmente — o nome da sua categoria oficial na Família não inclui o termo discípulo. Mas, como membros da Família em serviço ativo, podem optar por abraçar e viver os ensinamentos do discipulado de acordo com a sua fé e convicção pessoais. Podem ser discípulos de coração e na sua dedicação, e continuarem sendo seguidores dos ensinamentos de Jesus e de David. Talvez o seu exemplo de vida reflita diferentes graus do discipulado, mas é algo voluntário, não é exigido que vivam o padrão total de discipulado.

30. Já os Lares DF precisam ser modelos de discipulado nos dias de hoje, segundo o explicado nas Palavras de David, e essa é a essência. Não estamos nos referindo a pessoas, mas sim ao exemplo dado pelos nossos Lares comunitários que estão seguindo o padrão de discipulado. Isso não significa que achamos que os DFs na Família são os únicos discípulos de Jesus no mundo ou na Família. Existe muita gente no mundo — não só nossos MMs e FMs, mas também cristãos dedicados de outras denominações — que podem ser considerados discípulos de Jesus.

31. Para salvarmos o nosso navio que está indo a pique, precisamos conservar o diferencial da Família, aquilo que define discipulado para a Família. Precisamos preservar o que dá esse exemplo, e isso será vivido por uma pequena percentagem da Família, e não tem problema. Esperamos que seja assim.

32. Uma coisa que o Senhor mencionou é que a nova visão que a Família está assumindo, o padrão de discipulado atual definido no vinho novo e na série “Convicção”, é frágil. Como sabem, na Família é muito difícil mudar modos de pensar e perspectivas. Temos feito bastante progresso e agora está bem mais claro na Família o que é o exemplo de discipulado em tempo integral e o que implica vivê-lo, e o Senhor nos orientou a proteger esse conceito. Uma maneira que Ele nos mostrou para fazermos isso é denominando uma categoria “discípulos da Família” e a outra “Membros Missionários”.

Perguntas e respostas a respeito da categoria de Membros Missionários

33. Tenho certeza que vocês têm muitas perguntas quanto aos detalhes dessa nova categoria de serviço. Vou abordar algumas coisas num estilo pergunta e resposta. Outras questões ficarão mais claras quando lerem o Estatuto do Membro Missionário, que será publicado junto com esta BN.

➤ Quando entra em vigor a categoria de Membro Missionário?

34. A categoria de Membro Missionário entrará em vigor oficialmente em abril de 2004. É claro que vai demorar um pouco até estar tudo funcionando e transcorrendo suave e eficientemente. Criar uma nova categoria de membros na Família exige bastante trabalho, e no começo veremos muitos detalhes relacionados ao aspecto prático, logística e negócios que precisarão ser melhor definidos, então por favor tenham paciência durante este período de transição. Mas a partir de abril de 2004, esta categoria será uma opção para aqueles que atualmente são CM.

➤ CMs serão transferidos para a categoria MM, e se forem, quando será isso?

35. Ao receberem esta BN, todos que no momento são Membros da Carta deveriam tomar um tempo para ponderar seriamente sobre esta nova opção de serviço, e consultar o Senhor para ver se você ou talvez o Lar inteiro não se encaixe melhor na categoria de Membro Missionário. Se for sincero consigo mesmo e admitir que não está vivendo segundo o padrão CM, ou talvez há um tempo não o tenha feito, então o certo seria informar aos seus COs e VSs da sua decisão de passar para a categoria de Membro Missionário. Ninguém vai menosprezá-lo por essa decisão. Na verdade, vamos admirá-lo e ficar agradecidos por você ter feito um “balanço” da sua situação e ter obedecido ao Senhor, passando para um nível de serviço que coadune mais com a sua realidade cotidiana. É um ato muito louvável.

36. Mamãe e eu incumbimos os seus COs e VSs de avaliarem em oração todos os Lares CM em suas áreas e decidirem quais estão realmente vivendo dentro do padrão e exemplo de discipulado de acordo com o determinado na série “Convicção” e na Carta Magna. Os que não estiverem vivendo esse padrão de maneira constante ou cumprindo os requisitos exigidos para CMs/DFs serão auxiliados na sua transferência para a categoria de serviço mais apropriada para eles: a de Membro Missionário. Ou, se for mais adequado, para a de Membro Fraterno.

37. Vai levar alguns meses até todos os que são CM no momento, mas não estão vivendo dentro do padrão de discipulado, serem recolocados no seu devido nível de serviço como Membros Missionários. Ao receberem esta BN, os COs e VSs começarão a se aconselhar e/ou visitar as pessoas na Família CM que se encaixariam melhor como Membros Missionários, mas vai demorar um pouco, já que são poucos os COs e VSs em comparação com os 668 Lares CM espalhados pelo mundo. Isso significa que, apesar de alguns Lares e pessoas serem transferidos para a categoria de Membros Missionários imediatamente, talvez até mesmo já em abril, outros Lares e pessoas talvez só sejam transferidos bem mais tarde, já mais para o fim do ano.

38. Por favor estejam receptivos ao conselho e orientação de seus COs ou VSs caso abordem o seu Lar sobre a possibilidade de servirem o Senhor e a Família como Membros Missionários. Entendemos que talvez não fiquem muito felizes com tal orientação, mas neste momento precisamos nos concentrar nas metas que o Senhor tem para a Família em geral, sendo uma delas que cada membro seja colocado no nível de serviço mais adequado para ele. Por quê? Porque é onde cada um se encaixa melhor e onde o Senhor vai poder usar o potencial da pessoa ao máximo.

39. Por favor, entendam que a categoria em que servem o Senhor na Família não afeta o amor e o apreço que Mamãe e eu temos por vocês. Não é que nós amamos mais os Membros da Carta e menos os Membros Missionários e Fraternos. Por favor, não dêem ouvido às mentiras do Inimigo se tentar vocês que não são

CM a se sentirem menos amados ou valorizados. Mamãe e eu amamos cada membro da Família encarecidamente; nós respeitamos e estamos verdadeiramente agradecidos por cada um de vocês. Nós acreditamos de todo coração que cada um de vocês é parte importante e integral da Família, e desempenha um papel vital no nosso trabalho de levar ao mundo a verdade e o amor de Deus. Nós estamos no mesmo barco! Mamãe e eu não julgamos as pessoas nem as rotulamos de acordo com a sua classificação, quer CM, MM ou FM. Amamos cada pessoa na Família pessoalmente, como o Senhor ama, e isso não vai mudar!

40. Neste momento o Senhor está nos pedindo para efetuar mudanças relativamente grandes na estrutura da Família e até mesmo nas categorias de membros de modo a fortalecermos e aprimorarmos a Família em todos os níveis. Nós estamos decididos a obedecer ao nosso Marido, e para isso os seus líderes se vêm diante da difícil decisão de ajudar vários de vocês a encontrarem o nível de serviço que se encaixe mais no seu estilo de vida e condições. É um trabalho duro, porque eles os amam e reconhecem que têm feito sacrifícios. E, além disso, eles e nós queremos que vocês que não conseguem viver à altura do padrão de discípulos estejam numa posição em que se sintam felizes, realizados, desafiados e em condições de servir o Senhor o melhor possível. Essa é a meta, e acreditamos que o Senhor supriu esse lugar para vocês nesta nova categoria de MM. Nós ficamos felizes com ela e oramos para que vocês também fiquem.

➤ **Qual é o padrão de discipulado da Família?**

41. A série “Convicção” e a Carta Magna definem o padrão para os discípulos da Família. Esse é o padrão que o Senhor e Mamãe claramente definiram, e estamos a par disso há mais de dois anos. Não podemos dizer que não sabemos, porque já fomos mais do que avisados. Nós não temos desculpa. Portanto, se você não tem seguido regularmente o padrão para discípulos definido na Carta Magna e na série “Convicção”, e os líderes lhe mencionarem isso, por

favor aceite e fique agradecido pela categoria de Membro Missionário, na qual poderá continuar a servir o Senhor ativamente na Família.

42. Durante 2004 publicaremos mais sobre o padrão de discipulado da Família. Como o Senhor incumbiu a Mamãe e eu não só de fortalecermos a Família, mas também especificamente de preservarmos o exemplo de discipulado em tempo integral, de acordo com as Palavras de David, vamos esclarecer e modificar algumas coisas relacionadas a essa questão. Quando buscamos o Senhor quanto às principais concessões que têm prejudicado o exemplo e o testemunho de discipulado da Família, Ele nos mostrou vários aspectos nos quais precisamos nos concentrar e fortalecer. Nos próximos meses abordaremos essas questões. Parte desse conselho vai acarretar emendas à Carta. Durante o resto de 2004, porém, o critério para o discipulado na Família continuará sendo a série “Convicção” e a Carta Magna. Foi como agimos no Brasil e, repetindo, se quiserem recapitular o padrão em mais detalhes, podem fazê-lo lendo “Critério para Avaliação dos Lares no Brasil” (publicado no *GV* 162 [anúncio publicado separadamente em português]) e a compilação “O que Significa o Discipulado em Tempo Integral?” (CdM 3469, BN 1055-1056).

➤ **Preciso efetuar alguma mudança nova imediatamente?**

43. À medida que forem lendo sobre mudanças ou os novos requisitos para as categorias CM/DF, como, por exemplo, o novo tamanho mínimo dos Lares, é importante se lembrarem que essas mudanças só entram em vigor em janeiro de 2005. Nós estamos passando estas informações para vocês agora para começarem a seguir nessa direção e se prepararem de acordo. Contudo, é muito importante entender que você e o seu Lar não serão avaliados com base nos novos requisitos ou mudanças antes de janeiro de 2005.

44. Como eu disse antes, o critério para o discipulado na Família é a série “Convicção” e a Carta Magna. Esse padrão, junto com as regras que já constam na Carta Magna, continuará intactos até o final de 2004. Algumas emen-

das à Carta entrarão em vigor em janeiro de 2005 devido aos esclarecimentos sobre o padrão de discipulado na Família que vocês receberão em BNs durante 2004. As regras e procedimentos da Carta, contudo, continuam sem alteração, e os seus líderes continuarão agindo com base neles. A partir de janeiro de 2005, porém, começaremos a exigir o cumprimento das emendas à Carta, como por exemplo, o tamanho mínimo do Lar.

45. Se por um lado seria prudente começarem a seguir na nova direção que o Senhor está dando, vocês não serão punidos nem transferidos para outro nível de serviço no decorrer de 2004 caso não cumpram, por exemplo, a nova regra do tamanho mínimo do Lar ou qualquer outro novo requisito ou “mudança futura” sobre as quais os estamos informando antecipadamente. Lembrem-se que quaisquer novas regras da Carta ou emendas relacionadas ao padrão de discipulado entrarão em vigor em janeiro de 2005.

46. Isso significa que, se nos próximos meses a liderança recomendar que você seja transferido de CM para MM, o estão fazendo com base no fato de que você não tem seguido constantemente o critério para o discipulado ou vivido à altura do que foi estipulado na Carta Magna e na série “Convicção”. Não tem nada a ver com as novas mudanças que serão efetivadas ou com o fato de não estar seguindo o “novo” ou “mais alto” padrão nem as novas emendas à Carta. Apenas significa que o seu estilo de vida atual na realidade está mais de acordo com a categoria de Membro Missionário, e não a de discipulado da Família, portanto é preciso alterar a sua classificação.

47. Os COs e VSs vão avaliar em oração os Lares em suas áreas nos próximos meses se baseando e orientando pela série “Convicção” e pela Carta Magna.

48. É muito importante entenderem que os COs e VSs agora vão aplicar a Carta Magna como ela deveria ter sido aplicada antes. Então, se eles não concederem a você as antigas exceções ou não permitirem tantas coisas automaticamente nem derem isenções desta ou daquela cláusula, ou caso disciplinem você ou

o seu Lar por infringirem a Carta, por favor entendam que os seus supervisores não estão exigindo o cumprimento de novas regras, mas sim das que já existem. Não é um padrão novo ou mais alto, mas sim o que já foi publicado anos atrás e que deveríamos estar seguindo este tempo todo.

49. Como expliquei em “Desafio de Ano Novo para 2004” (BN 1054), Mamãe e eu incumbimos os COs e VSs de empregarem a Carta como deveria ser feito. Alguns de vocês talvez fiquem surpresos com isso, porque se acostumaram a não ver o padrão da Carta ser aplicado na íntegra. Se por acaso se sentirem assim, peçam ao Senhor para ajudá-los a se adaptar. Por favor, não achem que os seus supervisores estão sendo injustos se lhes pedirem para viver à altura das regras que já existem.

50. A partir de janeiro de 2005 as novas regras entrarão em vigor. Até lá, o padrão de discipulado na Família e os procedimentos para a avaliação de pessoas e Lares a fim de determinar suas categorias terão sido explicados de forma mais completa e todos entenderão. A essa altura vocês terão uma visão bem clara do que se espera de vocês, das novas regras e mudanças e de seu impacto sobre o Lar. Talvez no momento a visão esteja um pouco embaçada, porque não temos condições de compartilhar todo o conselho e explicar todas as mudanças de uma só vez, mas ao receberem as próximas BNs nesta série, verão se desenrolar o abrangente plano do Senhor.

► **Quais serão os benefícios para os Membros Missionários?**

51. Como afirmamos em “Avante, Sempre Avante”, os Membros Missionários terão que dar o dízimo e também 1% para o FAF e 3% para o Fundo Comum da sua região. A respeito dos benefícios para essa categoria, serão os seguintes: Lares MM continuarão recebendo todas as publicações que os Lares CM recebem atualmente e, dentro do possível, tanto serviço do comitê quanto os seus membros possam lhes prestar. Os Lares MM receberão os seguintes benefícios do FAF: empréstimos, bônus para bebês, donativos para falecimen-

tos, e fundo para material. Também estarão à sua disposição os donativos pioneiros, se os COs da sua área considerarem que é cabível de acordo com os requisitos para um Lar MM pioneiro. (Por favor, vejam o adendo no fim desta BN, com detalhes sobre os requisitos para um Lar MM pioneiro.) No entanto, haverá uma diferença em relação ao HER para Lares MM.

52. Estamos contando com uma grande quantidade de novos Lares de Membros Missionários durante a reestruturação da Família, e já que muitos deles provavelmente serão pequenos, e em alguns casos apenas uma pessoa, dar um HER para cada novo Lar MM poderia esgotar rapidamente o FAF. Mas os WS podem garantir que todos os Lares MM tenham acesso a um fundo para emergências. Quando consultamos o Senhor a respeito, Ele disse que seria melhor pedir aos Lares MM que antes eram CM, ou seja, DF, para entregarem o seu HER. Isso garantirá ao FAF uma quantia suficiente para liberar para os Lares MM numa emergência, os quais poderão usufruir desse fundo tanto quanto os Lares DF, só que o dinheiro não ficará em sua posse, como acontece com o HER.

53. Para nos assegurarmos que o dinheiro de emergência chegue aos Lares MM rapidamente, os WS farão as adaptações necessárias com a liderança e os escritórios das diferentes áreas para que essa quantia chegue dentro de 48 horas ao Lar MM que pedir auxílio e se qualificar para tal. A decisão de atender à solicitação do HER por parte de um Lar de Membros Missionários e a quantia a ser liberada ficará por conta dos COs da região. Qualquer Lar MM que estiver muito afastado, dificultando portanto que o dinheiro chegue a eles em 48 horas, receberá 500 dólares como fundo de emergência, o qual poderá ser usado imediatamente quando preciso, depois de receber permissão dos supervisores continentais. Se a situação não for considerada uma emergência, essa quantia se tornará uma dívida. O HER será disponibilizado apenas para Membros Missionários, e não para outros moradores da casa que não sejam MM.

➤ **Se eu for transferido para Membro Missionário, posso pedir para voltar a ser discípulo da Família?**

54. Com certeza! Estamos contando com uma boa movimentação entre DF e MM, e uma das nossas metas é facilitar e agilizar esse processo para aqueles que efetuaram as mudanças necessárias em suas vidas e Lares de modo a poderem voltar ao serviço DF.

➤ **Se dentro dos próximos meses eu passar de CM para MM e depois quiser voltar a ser DF, quando posso fazer isso?**

55. Se você for um Membro Missionário em algum momento em 2004, terá a primeira oportunidade para pedir seu retorno à categoria DF em janeiro de 2005. Isso significa que se você passar de CM para MM no início de maio de 2004, por exemplo, vai ter que esperar oito meses até poder pedir para reingressar como DF. Esse período de espera é um fator que existirá apenas em 2004. Depois desse período não haverá essa espera.

56. A partir de janeiro de 2005 será possível para um MM solicitar seu reingresso como DF. Vocês receberão informação quanto aos procedimentos nos próximos meses. Entretanto, pelo fato da Família inteira estar passando por muita mudança e reestruturação durante o ano de 2004, não vai dar para a liderança no campo processar os pedidos para transferência de MM para DF. Nos próximos meses de 2004, os COs e VSs terão um trabalho imenso — avaliando todos os Lares CM/DF e ajudando pessoas e Lares a encontrarem o nível certo de serviço, quer na Família DF, MM, ou FM, o que vai exigir deles muita oração, deliberação, comunicação e visitas. Vamos produzir várias publicações relacionadas à reestruturação durante 2004, e os COs e membros do comitê internacional estarão envolvidos nesse trabalho e na produção do manual de cada comitê. Também, por causa das muitas mudanças, da nova categoria de Membros Missionários na Família, etc., temos que elaborar e publicar vários procedimentos da Carta Magna. Em suma, 2004 vai ser um ano bem ocupado para todos nós.

57. Por essa razão, o Senhor nos mostrou que para a liderança no seu campo cuidar direito das muitas questões relacionadas à reestruturação em 2004, teríamos que esperar até janeiro de 2005 para cuidarmos de solicitações de transferência de MM para DF. Ficamos sentidos de ter que tomar essa decisão, porque temos certeza que alguns de vocês que se tornarão Membros Missionários vão logo reconhecer os aspectos nos quais deixaram a desejar e vão trabalhar duro para fortalecer seus pontos fracos e poderem voltar ao serviço DF. Se não tivéssemos que esperar esse tempo até fazer as transferências de MM para DF, alguns de vocês provavelmente voltariam à categoria DF mais rápido. Mas, no momento, vocês vão ter que esperar até janeiro de 2005. Discutimos bastante essa questão em busca de uma solução, sabendo que para algumas pessoas isso seria difícil, mas no final tomamos esta decisão para os COs e VSs terem tempo suficiente para coordenarem os muitos aspectos relacionados à reestruturação. Uma coisa a lembrar é que o Lar MM receberá as mesmas publicações e terá direito à maioria dos mesmos benefícios que o Lar CM.

58. Oramos para que entendam porque tivemos que tomar a decisão de esperar até o início de 2005 para começar a receber solicitações daqueles que foram transferidos para MM para voltarem a ser DF, e que não era o que preferíamos. Quando se inicia uma reestruturação mundial da Família, surgem algumas decisões difíceis. Temos um número limitado de pessoal, de recursos e tempo, e como a prioridade era salvar o nosso navio e obedecer às instruções do Senhor, esta foi uma decisão dessas. Apesar de não ser o ideal, esperamos que esta explicação esclareça as suas dúvidas e lhes dê uma visão global e o motivo desse período de espera.

59. Nós acreditamos que a categoria de Membros Missionários vai ser um nível de serviço inspirador e gratificante. Mas mesmo que um membro ou Lar MM queira voltar logo à categoria DF, não terá que esperar muitos meses para solicitar seu reingresso. Enquanto isso podem e devem começar a viver o padrão DF na

íntegra, para que, quando entregarem sua solicitação, esteja bem claro para a liderança do campo que eles estão vivendo o padrão total de discipulado e portanto se qualificam para a categoria DF.

60. Após janeiro de 2005, para facilitar a movimentação de MM para DF, orientamos os COs e VSs a reservarem o primeiro trimestre do ano ao processamento de solicitações de pessoas e Lares MM para retornarem à categoria DF. Então, apesar desse período de espera no início, podem ficar tranquilos que se forem MM e pedirem para ser DF, suas solicitações serão prioritárias nos primeiros meses de 2005. Esperamos que esta decisão proporcione aos que desejem voltar à categoria DF a oportunidade de o fazerem.

► **E os FM?**

61. Apesar de alguns dos nossos Membros Fraternos não estarem vivendo dentro do padrão e terem que trabalhar nesse sentido, o padrão para essa categoria continuará parecido com o que está determinado no já existente Documento sobre Membros Fraternos. A nova categoria de Membros Missionários exigirá um nível mais alto de dedicação e ação em termos de serviço e de um padrão espiritual saudável. Apesar de que os membros da Família em todas as categorias são incentivados a testemunhar, pregar o Evangelho e cumprir certos requisitos, para o círculo FM esses requisitos são em número bem menor — tanto no âmbito de estilo de vida como de trabalho missionário — do que o esperado dos círculos MM e DF.

62. Resumo dos três círculos de membros da Família:

- FM é um nível de compromisso mais baixo em termos de fé e como membro da Família.
- Membro Missionário é um nível de serviço ativo e trabalho missionário com bastante compromisso.
- Discipulado da Família é um nível em que o compromisso é total — Lares modelo de discipulado vivendo segundo as Palavras de David.

63. Existe atualmente no círculo FM uma grande variedade de pessoas. Algumas são mis-

sionárias dedicadas que por algum motivo não se qualificam para a categoria CM, como por exemplo, por terem que morar sozinhas para cuidar de seus filhos menores de idade que estão saindo da Família, ou porque não conseguem viver e interagir harmoniosamente com outras pessoas dentro de uma comunidade. Outros, porém, acreditam e lêem os envios, apóiam com oração e financeiramente dando o dízimo e ofertas, mas por vários motivos se envolvem em pouco ou nenhum serviço, como por exemplo, testificação. Existe uma diferença bem grande no nível de compromisso e de serviço dentro do círculo FM.

64. Algumas pessoas ou Lares que hoje são FM poderiam, depois de um tempo, se tornarem MM. Estou me referindo a pessoas ou Lares FM que já estão seguindo o critério determinado no Estatuto do Membro Missionário. Vocês provavelmente conhecem algumas pessoas na sua área que são FM e que poderiam ser Membros Missionários, porque são ativos na testificação, são um bom exemplo e um reflexo positivo da Família no seu dia-a-dia; vivem em união com as pessoas e com os Lares com os quais têm contato, seus filhos demonstram fruto de um treinamento segundo os preceitos cristãos, recebem educação escolar fielmente, etc. Se existisse a categoria MM quando pessoas assim mudaram de categoria, elas poderiam ter se tornado MM, mas como não havia outro nível de serviço entre CM e FM, elas se tornaram FM. Apesar de não estarem vivendo segundo o padrão CM, também não se encaixavam exatamente na categoria FM. Sendo assim, a categoria MM vai suprir para essas pessoas um nível de serviço que não só está mais de acordo com seu grau de compromisso, mas que também faz jus ao bom serviço que já estão fazendo e lhes oferece o devido reconhecimento.

65. A partir de janeiro de 2005, vocês que se encontram no círculo FM podem pedir para ingressar na categoria MM ou DF. Pelas mesmas razões que expliquei antes, os COs e VSs simplesmente não têm condições de processar as solicitações para transferência de categoria antes dessa data. Isso também se aplica a quem

é FM atualmente e desejar passar para outro nível de serviço. Solicitações de transferência individuais ou de Lares FM para a categoria MM ou DF serão uma das prioridades dos COs e VSs nos primeiros meses de 2005, mas não serão processadas antes disso. Por favor, entendam e respeitem.

66. Em janeiro de 2005, os que são FM atualmente, mas que na verdade têm o estilo de vida de Membros Missionários, são mais do que bem-vindos a solicitarem transferência para a categoria MM. Se você tiver intenção de passar para MM, recomendo que comece hoje mesmo a seguir na íntegra esse padrão. Agir assim mostrará a você e à liderança local se você realmente tem condições de manter esse nível ativo de serviço. São várias as exigências para um Membro Missionário, então, antes de solicitar sua transferência, certifique-se de que tem condições de cumpri-las de forma constante e que vai se sentir feliz e realizado fazendo isso. Antes de mais nada, comece a testemunhar, a promover o programa Contato e a colocar o seu prosseguimento na linha, para poder alimentar as ovelhas e dar muito fruto!

67. Vocês provavelmente têm muitas outras perguntas a respeito dessas mudanças e como elas os afetarão especificamente. Nos próximos meses lhes daremos mais respostas e informações explicando em detalhes a reestruturação e ajudando a esclarecer as suas dúvidas. Enquanto isso, por favor, apeguem-se ao Senhor e não deixem o Inimigo tentá-los a duvidar do amor que o Senhor, a Mamãe ou eu temos por vocês. Posso garantir que o Inimigo vai tentar perturbar o seu equilíbrio espiritual e fazê-los se preocupar, vacilar, temer ou encarar essas tão importantes mudanças sob um ângulo negativo.

68. Sabendo que muitos de vocês provavelmente travarão esta batalha, nosso onisciente Marido deu uma mensagem que apresenta um desafio e uma promessa para cada um de nós sobre como podemos optar por encarar esta notícia de mudanças. Por favor, acreditem nesta mensagem e peçam Àquele que lhes é mais querido para ajudá-los a tomar a decisão certa, para

poderem receber as maravilhosas recompensas e o sentimento de realização que Ele prometeu! Vale a pena!

Coloque os óculos positivos

69. (Jesus:) Meus amores, têm dois óculos espirituais na sua frente, e podem pegar um dos dois. Um deles os ajudará a ver as coisas sob um prisma positivo, como Eu as vejo, e o outro lhes dará uma perspectiva negativa e os fará ver as coisas como o Inimigo quer que vejam.

70. Fica por sua conta como encaram e percebem as mudanças que estou efetuando na Família. Cada pessoa tem que decidir qual vai ser a sua percepção. Ou vão ficar apavorados com essas mudanças e encará-las de forma negativa, com desencorajamento e temor, ou vão ficar empolgados, entusiasmados, positivos e cheios de fé ao verem como estou agindo e como vocês serão afetados.

71. Prometi que as mudanças que vou causar são boas, positivas e terão um papel vital em deixar cada uma das Minhas amadas noivas feliz no serviço a Mim. Estou abrindo novos âmbitos de classificações na Família para realizar essa meta e ajudar cada um a se sentir satisfeito Me servindo.

72. Não quero que ninguém ache que estou exigindo demais, porque então vão viver se sentindo desapontados, com sentimento de condenação e achando que estão falhando a Mim. Mas também não quero que achem que estou esperando pouco demais, ou que estão servindo num nível que abafa os seus desejos, iniciativa e vontade de Me servir. É por isso que estou redefinindo cada nível de serviço e abrindo uma nova categoria, para que cada um de vocês, Meus filhos, se encaixe confortavelmente e fique satisfeito no lugar de serviço onde se encontra, sentindo-se feliz, realizado e estimulado.

73. Minha meta é vê-los felizes, em paz, alegres e dando fruto para o Meu Reino. Eu efetuo essas mudanças por amor a vocês. Sei que algumas delas vão ser difíceis, mas são para o seu bem e para facilitar a sua vida no final. Então venham para junto de Mim, apóiem-se

em Mim e recebam toda a força e poder que posso lhes dar. Invoquem as chaves de forças, de mudança, de superar, de vitória, e de revolução para terem os meios para efetuar as mudanças necessárias! Usem a arma do louvor e coloquem os óculos positivos.

74. Não se deixem persuadir pelas tentações do Inimigo de fazê-los pegar os óculos negativos. Decidam agora mesmo que vão usar os óculos positivos e de fé, e que vão escolher, desde o início, encarar cada mudança e modificação que Eu efetuar na Família — e na sua vida e Lar — com a Minha perspectiva. Às vezes não conseguem ver tudo imediatamente como Eu vejo, mas se decidirem que é isso que querem, com o tempo verão e ficarão muito felizes.

75. Só existem duas maneiras de encarar as mudanças e a reestruturação da Família: positiva ou negativamente, e é uma decisão que cabe a cada um pessoalmente. A situação vai continuar igual, as mudanças serão promulgadas e implementadas de qualquer jeito, mas a sua perspectiva é que determinará como vai enfrentar o futuro, se com pavor e desencorajamento ou se vai conseguir seguir as mudanças, desfrutar delas e vibrar com a maneira como estou agindo.

76. Vocês é quem decidem como vão encarar a situação. Vocês podem facilitar ou dificultar a sua vida, dependendo das decisões que tomam. — Podem optar por invocar as chaves para terem uma visão positiva, usando os óculos positivos, e Me pedir para ajudá-los a ver tudo com os olhos do Meu espírito de fé e entendimento. Não há nada a temer quanto ao futuro, nada para deixá-los apavorados ou preocupados se estiverem usando os óculos positivos, porque eles filtram tudo o que não é correto, que provém do Inimigo e que não faz parte de Mim nem do Meu Espírito.

77. Então, coloquem os óculos positivos para poderem enfrentar e desafiar o negativismo do Inimigo. Eles são a sua proteção espiritual, a sua garantia de proteção contra os ataques do Inimigo, e os guiarão a caminhar na Minha luz da verdade, seguindo o rumo que planejei, até chegarem à sua “terra prometida” de serviço

que preparei para vocês aqui na Terra durante este período de reestruturação.

78. Não temam os “gigantes na terra” mas sigam com fé para o nível de serviço que estipulei para vocês. Eu os guiarei a uma terra positiva onde flui o leite e o mel do espírito na medida certa para as suas necessidades e desejos. Vocês poderão se deliciar com uvas de bondade e os campos na sua terra de serviço a Mim estarão maduros e prontos para serem colhidos, pois a Minha perfeita vontade é que, à medida que se dedicam totalmente a Mim, sintam uma felicidade abundante e a sua alegria floresça mais do que nunca! *(Fim da mensagem de Jesus.)*

79. (Peter:) Glória ao Senhor! Vamos fechar esta BN com essas palavras incríveis de esperança e promessa para o futuro da Família e todos os níveis de membros. Por favor, saibam que Mamãe e eu estamos apoiando cada um de vocês em nossas orações, clamando as chaves de fé, confiança, paz, consolo, visão e inspiração para o ano por vir. Esperamos ansiosamente as mudanças que o nosso comandante trará, porque sabemos que Ele “faz todas as coisas bem”, e nos transformará numa Família mais frutífera!

Com amor e orações,
Peter

Adendo à BN “O Próximo Passo!”

Pelo departamento de administração dos WS

1. Mudança no tamanho do Lar para Lares de discipulado

- A. Abrir e pioneirar Lares de Discipulado da Família
- B. E se o Lar ficar com menos de seis pessoas?
- C. Requisitos quanto ao tamanho do Lar em países em situação delicada
- D. Por que adolescentes seniores não contam para compor o tamanho mínimo do Lar
- E. Novos discípulos e pessoas que estão voltando para a Família podem ser incluídas para perfazer o tamanho mínimo?
- F. Residir no Lar (presença física dos membros no Lar)

2. Definição de um Lar de Discipulado pioneiro da Família

3. Definição de Lar de Membros Missionários pioneiro

4. Benefícios do FAF para Lares de Membros Missionários

5. Procedimento para transferir um Lar de Discipulado da Família para a categoria de Membro Missionário

1. Mudança no tamanho do Lar para Lares de Discipulado

Como foi explicado em “Avante, Sempre Avante” (CdM 3479, BN 1067), o tamanho mínimo para um Lar estipulado na Carta Magna subiu para seis membros de 18 anos para cima. Apesar do novo tamanho mínimo e dessas regras só entrarem em vigor para os Lares de Discipulado a partir de janeiro de 2005, achamos que gostaríamos de ficar a par de mais alguns detalhes agora.

Durante a Cúpula 2003 discutimos muitos aspectos dessa mudança, inclusive detalhadamente por um comitê de COs e VSs, que levaram em consideração todos os ângulos e como quaisquer modificações afetariam a Família no geral. Esses assuntos foram apresentados ao Senhor para receberem o Seu conselho. Depois foram formuladas as propostas e posteriormente apresentadas ao grupo inteiro de líderes. Depois que mais pontos foram apresentados para discussão pelo grupo, as propostas foram mais trabalhadas para serem a base das emendas ao tamanho dos Lares que constarão na Carta Magna. Segue-se uma explicação dos pontos principais abordados e do consenso a que chegaram.

Essas regras entrarão em vigor no dia 25 de janeiro de 2005, de forma que os Lares que quise-

rem continuar sendo Lares de Discipulado da Família precisarão ter no mínimo seis membros votantes de 18 anos. Nessa data, qualquer Lar que não tiver alcançado esse mínimo se tornará automaticamente um Lar de Membros Missionários.

A. Abrir e pioneirar Lares de Discipulado da Família

No momento a Carta Magna permite que duas ou três pessoas de 18 anos ou mais abram um Lar em qualquer cidade que não seja considerada fechada, contanto que obtenham permissão do(s) Lar(es) CM que porventura já esteja(m) estabelecido(s) no local. Com o aumento do tamanho dos Lares para seis membros e com a ênfase em se formar equipes vencedoras, todos os novos Lares precisarão começar com no mínimo quatro membros de 18 anos ou mais e terão quatro meses para chegar ao mínimo de seis. A exceção a essa regra será os Lares pioneiros. Por favor, vejam a seção abaixo “Definição de um Lar de Discipulado pioneiro da Família” que troca em miúdos o que é um Lar de Discipulado pioneiro na Família.

Pioneirar sempre foi um aspecto importante da Família e da nossa obediência à grande incumbência de “ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura”. O Senhor nos admoestou a “ir e fazer discípulos de todas as nações”, e a Família não teria chegado onde está hoje sem todos vocês, bravos pioneiros. Entendemos que ao aumentar o tamanho dos Lares, quando alguém quiser ir pioneirar nem sempre vai ser possível conseguir seis pessoas de 18 anos para cima que estejam dispostas a ir e fazê-lo. Mas mesmo um Lar pioneiro precisa de uma equipe firme e de ser um bom exemplo de discipulado da Família, edificando um trabalho bem equilibrado. Recomendamos, portanto, que formem a equipe antes de irem pioneirar. O ideal seria que as equipes se formassem primeiro antes de pioneirarem um Lar, mesmo que enviem antes uma equipe de bateadores para procurarem a casa.

Entendemos que às vezes as pessoas vão se sentir mais atraídas a ir para uma equipe que já está num campo pioneiro e está pedindo pessoal para incrementar o trabalho, em vez de assumirem o compromisso de irem com a primeira

equipe. Por causa disso, e porque queremos incentivar que os pioneiros saiam para pioneirar, a Carta continuará permitindo aos Lares pioneiros um período de graça de até seis meses para chegarem ao mínimo de seis membros.

Além disso, pode-se abrir um Lar pioneiro com duas ou três pessoas, mas só com permissão dos COs da região. Esse Lar precisará chegar ao mínimo de seis membros em seis meses, como qualquer outro Lar pioneiro composto de quatro ou cinco pessoas. A Carta Magna não permitirá que a liderança conceda exceções além dessas já embutidas. Se depois desses seis meses o Lar pioneiro não tiver o mínimo de seis membros de 18 anos para cima, ele entrará automaticamente em Suspensão de Lar. Se depois de dois meses de suspensão ainda não tiver o número mínimo de membros, será transferido para a categoria de Membros Missionários até conseguir seis membros de 18 anos ou mais. Quando isso acontecer podem solicitar seu reingresso no Discipulado da Família de acordo com os procedimentos para Lares MM solicitarem transferência para a categoria de Lar de discipulado.

Aqueles que não se enquadrarem nessas exceções para Lares pioneiros, terão quatro meses para alcançarem o mínimo de seis membros. Se no quarto relatório o Lar não tiver alcançado o tamanho mínimo, ele será automaticamente colocado em Suspensão de Lar. Se não tiver o número mínimo de membros até o final do segundo mês de suspensão, será transferido para a categoria de Membro Missionário.

B. E se o Lar ficar abaixo do mínimo de seis pessoas?

No momento, a Carta Magna permite ao Lar que está abaixo do mínimo quatro meses para aumentar sua população, e depois disso ele entra em Suspensão, isso não vai mudar. Se por causa da mudança de membros a população do Lar ficar abaixo do mínimo de seis pessoas com 18 anos ou mais (mas não menos de dois membros de 18 para cima), poderá continuar sendo um Lar de discipulado, contanto que no relatório do quarto mês após isso conste no mínimo seis membros de 18 anos ou mais. Se depois de quatro meses o Lar não conseguir esse mínimo, será

colocado automaticamente em Suspensão de Lar, e se no final do segundo mês da suspensão ainda não tiver esse mínimo, será transferido para MM. Esta regra será executada rigidamente, e os COs não terão autoridade para dar exceções a Lares que estejam aquém do exigido.

Como foi explicado antes, não estamos incentivando Lares de seis pessoas, mas sim de 8 a 15 pessoas, para terem o necessário para formar uma equipe bem equilibrada. O Lar que tiver apenas o mínimo não será punido. Por outro lado, se estiver constantemente caindo abaixo do mínimo e depois recebendo novos membros só a tempo para continuar como Lar de Discipulado, será muito improvável que se forme uma equipe sólida, e, sendo assim, não será aprovado na revisão anual.

Se quiserem ter uma equipe vencedora, precisam de um número suficiente de membros para poderem contar com a flutuação da população e ainda assim continuarem acima do mínimo. Na revisão do Lar, será levado em consideração o seu tamanho médio durante o ano inteiro, e o Lar será avaliado de acordo.

C. Requisitos quanto ao tamanho do Lar em países em situação delicada

Nos países em situação delicada os Lares deverão ser do mesmo tamanho dos outros Lares de Discipulado da Família, a menos que os COs da área solicitem uma exceção e os WS aprove. As exceções quanto ao número de membros em um país em situação delicada só podem ser solicitadas para Lares individualmente, não para o país em geral.

D. Por que adolescentes seniores não contam para o tamanho mínimo do Lar

O ponto central na edificação de um Lar é formar equipes vencedoras. Apesar de muitos jovens de 16 e 17 anos serem vitais para o funcionamento do Lar e uma parte importante de uma equipe vencedora, só precisam assumir o compromisso com o discipulado depois que completarem 18 anos, como foi explicado em “A Sacudiada 2000” (CdM 3257). Adolescentes seniores

participam do Lar e têm responsabilidade em diferentes ministérios, mas a maioria deles ainda está estudando e precisa de tempo para isso e também para um treinamento profissionalizante de modo a concluir o ensino médio. Eles também precisam de liberdade para participar de atividades dos comitês de JTA, acampamentos e convívios, programas de treinamento/intercâmbio, etc. É importante que os adolescentes seniores cresçam paulatinamente rumo ao discipulado, sem terem que carregar a mesma carga que os jovens de 18 anos ou mais que já assinaram o Contrato de Discípulo da Família (ex-Contrato de Membro da Carta), nem se sentirem pressionados a continuar num Lar que não consegue suprir o que precisam só para que o Lar possa ter ou manter o número mínimo exigido.

Por essas razões achamos que seria melhor o Lar montar a sua equipe com membros que já assinaram o Contrato de Discípulo da Família. Não significa que adolescentes seniores não tenham condição de ser — nem que não se espera que sejam — dedicados e participar no Lar como parte da equipe vencedora, apenas que eles serão um acréscimo a uma equipe-base de membros de 18 anos para cima. Sendo assim, adolescentes seniores dedicados serão uma bênção a mais no Lar.

E. Novos discípulos e pessoas que estão voltando para a Família podem ser incluídas para perfazer o tamanho mínimo?

Novos discípulos e membros que estão voltando só serão discípulos integrais da Família depois que passarem pelo período de experiência e o Lar aceitá-los — por meio de voto — como membros votantes. Como estamos nos empenhando em ter Lares compostos por equipes-base com pessoas experientes e capazes de manter um trabalho missionário bem equilibrado, achamos importante que só membros com 18 anos ou mais que tenham assinado o Contrato de Discípulo da Família sejam incluídos para perfazer o mínimo. E apesar das pessoas que estiverem sendo disciplinadas ainda contarem para o mínimo, novos discípulos e pessoas que estão reingressando só podem ser

incluídas depois que cumprirem as exigências da Carta, forem aceitas pelo Lar e assinarem o Contrato de Discípulo da Família.

F. Residir no Lar (presença física de membros no Lar)

Para o Lar ser uma equipe vencedora e alcançar suas metas, os membros precisam ficar juntos para edificarem o Lar, e passarem a maior parte do tempo morando juntos num mesmo lugar. Estar sozinho ou longe do Lar por longos períodos não faz bem para as pessoas nem contribui para um espírito de vida comunitária e para a edificação de um trabalho.

No momento a Carta Magna permite que o Lar decida quanto tempo os membros podem passar fora. Às vezes existe justificativa para alguém ficar fora do Lar, como por exemplo, se tiver que ir para seminários de comitês, acampamentos de PFE, JTA, de jovens ou da Família, projetos sociais, viagens de testificação, etc., atividades que vão promover positivamente as metas do Lar e da Família. Em outras ocasiões talvez um membro precise se ausentar do Lar por razões pessoais ou negócios, para visitar parentes, por motivo de saúde, etc.

Mas desde que a Carta Magna entrou em vigor, ficou bem claro também que se os membros do Lar se ausentam por muito tempo, mesmo que para testemunhar ou por outras razões positivas, pode enfraquecer o Lar e a vida espiritual da pessoa, fazendo com que seja difícil viver verdadeiramente de acordo com Atos 2:44,45 e edificar um trabalho ali. Se o Lar regularmente permitir que seus membros se ausentem por períodos prolongados, é pouco provável que consiga cumprir suas responsabilidades de ser uma equipe vencedora, portanto talvez não possa continuar sendo um Lar de Discipulado da Família. Tendo isso em conta, achamos que para um Lar ser uma equipe vencedora as pessoas precisam passar a maior parte do tempo juntas, trabalhando para edificar um trabalho.

Vamos fazer uma emenda à Carta para que o Lar, por voto da maioria, possa permitir que seus membros se ausentem por no máximo um mês de cada vez.

Entendemos que em algumas ocasiões ha-

verá necessidade de exceções. Se for assim, o Lar poderá, por voto de dois terços, permitir que um membro se ausente por um período maior, contanto que confirmem a decisão com o Senhor e comuniquem ao Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência (CRAT) por escrito, especificando para onde a pessoa está indo, o motivo por que vai se ausentar do Lar, por quanto tempo a exceção foi concedida, as profecias recebidas e qualquer outro detalhe relacionado à questão.

Esta informação e o período total que a pessoa ficar ausente do Lar serão levados em consideração na revisão do Lar e o Lar será avaliado de acordo.

2. Definição de um Lar de Discipulado pioneiro

A definição de um Lar de discipulado pioneiro se encontra nos novos “Regulamentos Quanto ao Tamanho do Lar”, onde explica que uma equipe de quatro membros votantes de 18 anos para cima pode funcionar como Lar pioneiro durante os seis primeiros meses e depois terá que alcançar o tamanho mínimo de seis membros votantes de 18 anos para cima.

Os COs da região onde o Lar foi aberto podem, se houver atenuantes, garantir certas exceções ao tamanho da equipe pioneira, permitindo que duas ou três pessoas de 18 anos para cima abram um Lar. Independentemente da exceção no início, após seis meses a equipe pioneira precisa ter seis membros votantes de 18 anos para cima, todos já com o Contrato de Discípulo da Família assinado, ou será implementada a cláusula apropriada da seção “Procedimentos para Colocar um Lar em Suspensão”.

Após receber a solicitação do Lar que tem intenção de pioneirar, os COs da área decidirão se ele se qualifica para receber classificação de pioneiro e o donativo pioneiro do FAF.

Para uma nova equipe se qualificar como pioneira, precisa cumprir pelo menos um dos seguintes pontos. O Lar que não cumprir um desses pontos será considerado um Lar novo, e não um Lar pioneiro, segundo o afirmado em “Regulamentos quanto ao Tamanho do Lar”, e não se qualificará para o donativo pioneiro do FAF.

Um Lar de Discipulado pioneiro deverá:

1. Abrir um novo trabalho num país ou área metropolitana onde não exista Lares da Família.

Ou

2. Estabelecer um trabalho, ter um ministério ou prestar um serviço em alguma cidade ou área metropolitana que os COs da região considerem que vai ajudar o trabalho de promover o Evangelho e o trabalho que já existe ali, ou que supriria um serviço para outros Lares naquele país ou região. Os Lares que quiserem se qualificar nesse sentido precisam solicitar tal classificação aos COs da região e seguir as diretrizes que a Carta dá em “Procedimentos para Abrir um Lar Numa Cidade ou Área Metropolitana Onde já Existem Lares de Discipulado da Família”.

Se os COs considerarem que a nova equipe é pioneira, o donativo pioneiro do FAF (que atualmente é de 500 dólares em espécie e 500 dólares em material de testificação) será enviado ao Lar assim que o escritório de relatórios receber o seu primeiro TRF.

3. Definição de um Lar pioneiro de Membros Missionários

Membros Missionários (no mínimo três pessoas com 18 anos ou mais) que queiram pioneirar um Lar em qualquer outra área metropolitana ou país além daquele onde a maioria deles reside, podem requisitar o donativo pioneiro do FAF. Os COs na área onde o novo Lar será aberto levarão em consideração a solicitação para a equipe ser considerada pioneira com base nas razões apresentadas para abrirem tal Lar; a cidade ou país onde o farão e se já existem Lares naquela região metropolitana. Pesará também na decisão a quantidade de material que distribuem no momento e quanto testemunham, seu proposto meio de sustento e o tipo e âmbito de trabalho que estão propondo estabelecer no seu novo campo. Na maioria dos casos, Lares pioneiros de Membros Missionários serão aqueles que forem abrir um Lar numa área metropolitana onde não exista um Lar de Discipulado ou de Membros Missionários. Equipes pioneiras que pedirem para abrir um Lar numa cidade onde já existem Lares da Família precisarão agir segundo as diretrizes que se

encontram no Estatuto do Membro Missionário relacionadas a se abrir um Lar numa cidade ou área metropolitana onde já existam Lares.

Se os COs da região concederem classificação de pioneira à nova equipe, o donativo pioneiro do FAF, que no momento é de 500 dólares em espécie e 500 dólares em material de distribuição, será enviado para o Lar pioneiro assim que o escritório de relatórios receber o primeiro TRF do Lar no seu novo campo.

4. Benefícios do FAF para Lares de Membros Missionários

Lares de Membros Missionários terão que dar o dízimo e também 1% da sua renda para o FAF e 3% para o Fundo Comum da sua região.

A respeito dos benefícios para Membros Missionários:

Lares MM que antes eram CM continuarão recebendo todas as publicações que os Lares CM recebem atualmente, e o máximo de serviço possível por parte dos comitês e seus membros.

Membros Missionários podem fazer parte dos comitês se forem nomeados pelo conselho continental. Entretanto, o presidente do comitê e também a maioria dos membros terão que ser discípulos da Família. Membros Missionários não poderão participar dos comitês de VP, e a decisão de continuarem fazendo parte de outros comitês ficará por conta de cada conselho regional.

Lares MM receberão os seguintes benefícios do FAF: empréstimos de Lar, bônus para recém-nascido, donativos para falecimentos e fundo para material. Donativos pioneiros também estarão disponíveis se os COs da região considerarem que as pessoas se qualificam, segundo os requisitos para Lar pioneiro de Membros Missionários. (Favor consultar o Estatuto do Membro Missionário, que explica os requisitos para um Lar pioneiro MM.) Contudo, como foi explicado antes nesta BN, haverá uma diferença em relação ao HER para Lares MM.

O fundo para emergência estará disponível para Lares MM assim como para os DF, mas o HER não poderá ficar nos Lares MM. Para garantirmos que o fundo de emergência seja disponibilizado rapidamente para Lares MM, os WS vão tomar as medidas necessárias para que

qualquer Lar MM que se qualifique e peça auxílio, receba o seu fundo para emergências dentro de 48 horas. Aos Lares MM em locais mais distantes será dada a quantia de 500 dólares como fundos de emergência para ser utilizada imediatamente se necessário, até ser possível lhes enviar mais do FAF.

5. Procedimentos para transferir um Lar de Discipulado da Família para a categoria de Membro Missionário

Este será o novo procedimento que os COs e CRATs utilizarão quando tiverem que transferir um Lar de discipulado para MM.

- A. A classificação de um Lar de Discipulado da Família só poderá lhe ser retirada e o Lar e todos os seus membros transferidos para a categoria de Membro Missionário pelo Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência ou pelos supervisores continentais da região se o Lar infringir, transgredir ou deixar de cumprir os *Deveres de um Lar de Discipulado da Família*, as “Regras Fundamentais da Família” ou os princípios ou requisitos que se encontram na série “Convicção vs. Concessão e Transigência”.
- B. Um Lar de Discipulado da Família pode ser transferido para a categoria de Membros Missionários por voto de dois terços ou do Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência ou dos supervisores continentais da região, desde que se siga os seguintes procedimentos:
 1. O Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência deverá enviar uma carta ao Lar ou visitá-lo, caso achem necessário, explicando as razões para essa mudança de classificação, e mostrando justa causa para tal decisão.
 2. Se o Lar não apelar a decisão do Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência, a transferência para a categoria de Membros Missionários será oficial.
 3. Se, ao receber a carta do Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência, uma maioria absoluta dos membros votantes do Lar de Discipulado da Família discordar de tal decisão, têm sete dias para enviar uma refutação aos supervisores continentais da região, com uma cópia para o Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência.
 - a. Ao receberem a refutação do Lar, os supervisores continentais da região deverão avaliar a decisão feita pelo Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência, levando em consideração ambos os lados, e tomar uma decisão quanto à classificação do Lar dentro de 30 dias.
 - b. Enquanto estiver sendo avaliado, o Lar continuará sendo um Lar de Discipulado da Família, a menos que seja notificado do contrário pelos supervisores continentais da região.
 - c. Depois que os supervisores continentais da região tomarem sua decisão, deverão comunicar ao Lar e ao Conselho de Regulamentos e Autorização de Transferência, e o Lar ou continuará sendo um Lar de Discipulado da Família, ou se tornará um Lar de Membros Missionários.